

Collor: 'Debate não despertou interesse'

Foto de Custódio Coimbra

Ao comentar ontem o primeiro debate entre candidatos à Presidência da República, Fernando Collor de Mello alegou que o programa não despertou interesse na população para justificar sua ausência.

— Comportei-me como a maioria: 95 por cento da população brasileira não assistiram ao debate. Ou seja: este programa não me despertou interesse, tampouco dos eleitores.

De acordo com o Ibope, entretanto, o programa obteve, na primeira hora, 18 por cento de audiência, o que representa 7,5 milhões de aparelhos sintonizados na emissora.

Collor reafirmou ontem a intenção de não participar de debates no primeiro turno. Se for para segundo escrutínio, o candidato debaterá com seu contendor:

— No segundo turno, irei expor minhas idéias com tranquilidade. O debate, como está sendo realizado, não é interessante: não permite que se exponha um pensamento com clareza, princípio, meio e fim.

Para justificar a sua decisão de não comparecer ao debate de ontem, Collor de Mello citou números — segundo ele do Ibope — de acordo com os quais apenas 14% dos televisores estavam ligados no horário e destes somente 6% estavam sintonizados no programa.

— Além do mais, tenho mais pontos do que todos os outros candidatos somados. Eles têm de mostrar mais competência — desafiou o candidato do PRN.

Collor de Mello visitou ontem, no Rio, o Presidente do jornal "O Dia", Ari de Carvalho. Pela manhã, ele se encontrara, em Brasília, com o Prefeito de Recife, Joaquim Francisco (PFL). Eles conversaram por duas horas na residência do empresário Paulo Otávio.



Collor alega o baixo interesse pelo programa para justificar sua ausência